



EB1 PEC PROF. ELEUTÉRIO DE AGUIAR



Plano Anual de Atividades

2025/2026



EB1/PE/Creche Professor Eleutério de Aguiar

Morada: Rua Dr. Juvenal, 20 B, 9060-147 Funchal

Telefones: 291 225745 / 962 727 403

Email: eb1peleuterioaguiar@edu.madeira.gov.pt

Site: <https://escoladigital.madeira.gov.pt/eb1pepeaguiar/>

Índice

Siglas e Abreviaturas	3
Introdução	5
Equipa responsável pela elaboração do documento	6
1. Organização do ano escolar	6
1.1. Distribuição dos alunos	6
1.2. Outras nacionalidades	7
1.3. Docentes	8
1.4. Não Docentes	9
1.5. Oferta educativa/formativa	10
1.6. Operacionalização da distribuição de serviço	16
1.7. Calendário Escolar	19
1.7.1. Pré - Escolar	19
1.7.2. 1ºCiclo	19
1.7.3. Horário de funcionamento	20
1.8. Dimensão Curricular	23
1.8.1. Estratégias de concretização e desenvolvimento das Orientações Curriculares e do Currículo, respetiva monitorização e avaliação	23
1.8.2. Critérios de avaliação dos alunos	24
1.8.3. Planificação do trabalho escolar	25
📌 Elementos da Planificação	25
🔍 Monitorização do Desenvolvimento Curricular	26
🔄 Reajustamento	26
1.8.4. Momentos de reunião	27
1.8.5. Momentos de avaliação	27
1.8.6. Momentos de participação dos Encarregados de Educação	28
1.8.7. Relação com parcerias	30
Projetos e Oportunidades. Adicionais	31
🎯 Visitas de Estudo e Workshops	31
1.8.8. Projetos Pedagógicos em parceria	33
1.8.9. Plano de Formação	43
1.9. Avaliação dos trabalhadores	44
1.9.1. Avaliação de desempenho –SIADAP	44
1.9.2. Calendarização do processo de Avaliação do Desempenho do Pessoal Docente	44
2. Áreas de Intervenção	46
3. Atividades/Eventos	50

4.	Ações de Melhoria	61
5.	Avaliação do PAA	66
6.	Divulgação	66
7.	Aprovação/Parecer do Conselho Escolar	66
	ENQUADRAMENTO	70
	<i>I. Creche e Pré-Escolar</i>	<i>71</i>
1.1.	Avaliação das Aprendizagens	71
1.2.	Instrumentos e Técnicas de Avaliação	72
1.3.	Procedimentos de avaliação	73
	<i>II. 1.º Ciclo do Ensino Básico</i>	<i>74</i>
2.1.	Avaliação das Aprendizagens	74
2.2	CrITÉrios de Avaliação 1ºCiclo	76
2.3	Instrumentos e Técnicas de Avaliação	77
2.4	Procedimentos de Avaliação	77
2.5	CrITÉrios de Avaliação para o Ensino à Distância	79
	DISPOSIÇÕES FINAIS	80

Siglas e Abreviaturas

APA-Apoio Pedagógico Acrescido
AC – Atividades Curriculares
PCG – Plano Curricular de Grupo
ADO – Atividades Desportivas Orientadas
PCT – Plano Curricular de Turma
AE – Atividades Educativas
PEE – Projeto Educativo de Escola
AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular
APA – Apoio Pedagógico Acrescido
PD – Pessoal Docente
ETI – Escola a Tempo Inteiro
PND – Pessoal Não Docente
CE – Conselho Escolar
SRE – Secretaria Regional de Educação

CNL – Componente Não Letiva

TEE – Trabalho no Estabelecimento de Ensino

CREE – Centro de Recursos Educativos Especializados; CT/S – Conselho de Turma /Sala

DAC – Domínios de Autonomia Curricular

PESPR – Projeto Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos

DRE – Direção Regional de Educação

DRAE – Direção Regional de Administração Escolar

ECD – Estatuto da Carreira Docente

EE – Educação Especial

CREA- Centro de Recursos Eleutério Aguiar

TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação

CAA – Centro de Apoio à Aprendizagem

APEPEA – Associação de Pais

EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

DAAT -Divisão de Acessibilidade e Ajuda Técnicas

JFSMM- Junta de Freguesia de Santa Maria Maior

CMF – Câmara Municipal do Funchal

Introdução

O Plano Anual de Atividades (PAA) constitui um instrumento estratégico de gestão e de planeamento, através do qual se assegura a coerência entre a planificação, organização e execução das atividades escolares e os princípios orientadores, objetivos estratégicos e metas operacionais definidos no Projeto Educativo de Escola (PEE). Este documento traduz, assim, a concretização prática das intenções educativas da instituição, permitindo uma visão global, articulada e intencional da ação educativa ao longo do ano letivo.

O PAA reflete o compromisso coletivo de toda a comunidade educativa — docentes, não docentes, alunos, encarregados de educação e parceiros locais — na prossecução de uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa, promotora do desenvolvimento integral dos alunos. Visa garantir a articulação entre os diferentes níveis e áreas de intervenção educativa, potenciando a interdisciplinaridade, a cooperação e a participação ativa de todos os intervenientes no processo educativo.

O presente Plano Anual de Atividades, elaborado no âmbito do quadriénio de vigência do atual Projeto Educativo (2024-2028), foi desenvolvido por uma equipa designada pelo Conselho Escolar, a quem compete a sua análise, apreciação e aprovação, em conformidade com o quadro normativo em vigor. A sua elaboração baseou-se no Decreto de Legislativo Regional n.º 21/2006/M e na identificação das prioridades educativas, nas necessidades diagnosticadas e nas linhas orientadoras do PEE, articulando-se igualmente com o Plano de Melhoria, o Plano de Ação Estratégica e outros instrumentos de planeamento e autoavaliação da escola.

De natureza flexível, dinâmica e participativa, o PAA é um documento em permanente construção e atualização, suscetível de ser enriquecido com novas propostas e iniciativas que se revelem pertinentes para a concretização dos objetivos estabelecidos. A sua implementação e monitorização requerem o envolvimento contínuo de todos os agentes educativos, numa lógica de reflexão, corresponsabilidade e melhoria contínua.

Deste modo, o Plano Anual de Atividades constitui-se como um referencial orientador da ação educativa e pedagógica da escola, traduzindo o compromisso institucional com a qualidade, a inovação e o sucesso educativo de todos os alunos.

Equipa responsável pela elaboração do documento

Nome dos elementos	
Gerardo Pimenta	Docente
Carla Lume	Técnica Superior
Magda Fernandes	Docente

1. Organização do ano escolar

1.1. Distribuição dos alunos

Frequentam este estabelecimento (dados referentes a outubro de 2025) um total de 315 alunos, de acordo com a distribuição presente na tabela abaixo:

Turmas	N.º de Crianças	Feminino	Masculino
Creche			
Berçário I	12	6	6
Berçário II	12	3	9
Berçário III	13	2	11
Transição I	15	8	7
Transição II	14	6	8
Pré-Escolar			
Pré A	14	8	6
Pré B	15	7	8
Pré C	16	10	6
Pré D	21	7	14
Pré E	21	10	11
Pré F	20	11	9

	N.º de Crianças	Feminino	Masculino
1.º Ciclo			
1.ºA	14	6	8
1.ºB	18	9	9
2º A	17	12	5
2.ºB	18	11	7
3.ºA	13	7	6
3.ºB	16	5	11
3ºC	16	5	11
4.ºA	15	7	8
4.ºB	14	7	7

1.2. Outras nacionalidades

Sala	Nº de Crianças	País de Origem	Nacionalidade	Nacionalidade Mãe	Nacionalidade Pai
B3	2	Portugal Portugal	Portuguesa Portuguesa	Senegalesa Inglesa	Senegalesa Portuguesa
T1	1	Portugal	Portuguesa	Venezuelana	Venezuelana
T2	3	Portugal Portugal Brasil	Portuguesa Portuguesa Brasileira	Tcheca Nepalesa Brasileira	Portuguesa Nepalesa Brasileira
Pré C	1	Inglaterra	Inglesa	Italiana	Portuguesa
Pré D	3	Brasil Portugal Portugal	Brasileira Portuguesa Portuguesa	Brasileira Ucraniana Polaca	Brasileira Ucraniana Portuguesa
Pré E	3	Portugal Portugal Ucrânia	Portuguesa Portuguesa Ucraniana	Venezuelana Venezuelana Ucraniana	Portuguesa Venezuelana Ucraniana
Pré F	3	Portugal Portugal Portugal	Portuguesa Portuguesa Portuguesa	Brasileira Portuguesa Alemã	Brasileira Venezuelana Portuguesa
1º B	6	Áustria Senegal Perú Venezuela Uzbequistão Brasil	Austríaca Senegalesa Venezuelana Venezuelana Usbequistanesa Brasileira	Austríaca Senegalesa Venezuelana Venezuelana Usbequistanesa Brasileira	Austríaca Senegalesa Venezuelana Venezuelana Usbequistanesa Brasileira
2ºA	3	Áustria Bangladesh Portugal	Austríaca Bangladeshiana Portuguesa	Austríaca Bangladeshiana Venezuelana	Austríaca Bangladeshiana Venezuelana
3ºB	2	Venezuela Nepal	Venezuelana Nepalesa	Venezuelana Nepalesa	Venezuelana Nepalesa
3ºC	2	Uzbequistão Portugal	Usbequistanesa Portuguesa	Usbequistanesa Sul Africana	Usbequistanesa Brasileira
4ºA	1	Venezuela	Venezuelana	Venezuelana	Venezuelana
4ºB	2	Ucrânia Brasil	Ucraniana Brasileira	Ucraniana Brasileira	Ucraniana Brasileira

1.3. Docentes

Funções	Docentes
Diretor	1
Docentes de Educação para a Infância	24
Docentes Titulares de Turma	9
Docentes das Atividades de Enriquecimento Curricular ¹	8
Docentes de Apoio e Substituição ²	2
Docentes de Estudo e clubes	3
Docentes de Educação Especial ³	10
Docentes de LGP	5
Docente do CREA ⁴	
	Total:
	62

Nota. Reduções 1º ciclo: 1 hora de redução - 5 docentes; 3 hora de redução - 1 docentes; 7 horas de redução - 1 docente; Amamentação com 5/6 horas de redução - 2 docentes (uma de estudo / uma educação especial); 3 docentes da Educação Especial com 2 horas de redução; 1 docentes da Educação Especial com 8 horas de redução; 2 docente de Educação Especial de Junta Médica; 1 docente de LGP de Licença de Maternidade.

Reduções do Pré-escolar: 1 hora - 3 educadoras; 3 horas - 5 educadoras; 7 horas - 5 educadoras; de Junta Médica – 2 educadoras.

1.4. Não Docentes

Funções	Não docentes
Assistente Técnica ¹	7
Assistentes Operacionais ²	8
Técnicas de apoio à Infância ³	21
Instituto de Emprego da Madeira (IEM)	4
	Total: 40

¹Dois docentes, um docente de Educação e Expressão Físico Motora, um de Educação e Expressão Musical não se encontram a tempo inteiro na escola. Uma docente de Educação e Expressão Musical com 5 horas de redução para amamentação (ao abrigo do Decreto-Lei N.º 7/2008 de 12 de fevereiro, Art.47º).

²Uma docente de Apoio e Substituição com 5 horas de redução (ao abrigo do n.º 2 do artigo 75.º do ECD da RAM por possuir 60 ou mais anos de idade).

³Quatro docentes de 1º Ciclo com 5 horas de redução da componente letiva (ao abrigo do nº3 do artigo 75º do Estatuto da carreira docente da RAM, aprovado pelo Dec. Legislativo nº20/2012/M de 29 de agosto).

⁴Um docente é Substituto Legal.

. Cinco pertencem à Divisão de Apoio à Surdez e Cegueira da Direção Regional de Educação. Uma assistente técnica tem limitações físicas para o exercício das suas funções, medicamente comprovadas.

. Seis técnicas de Apoio à Infância têm limitações físicas para o exercício das suas funções, com comprovativo médico.

. Três técnicas de Apoio à Infância e uma Assistente Operacional encontram-se de Junta Médica.

Funções	Técnicas Superiores	Técnicos Superiores de diagnóstico e terapêutica
Técnica Superior de Biblioteca	1	
Técnica Superior	2	
Intérprete	2 a)	
Psicóloga	1 b)	
Audiologista	1	
Psicomotricista	1	
Terapeuta da Fala		1+1b)
Terapeuta Ocupacional		1
Assistente Social	1a)	
		Total: 12

a) A tempo parcial

b) Licença de maternidade

* Considerando o plasmado no n.º 4 do artigo 6.º do Decreto Legislativo Regional n.º 23/2018/M, de 28 de dezembro, bem como no Ofício Circular n.º 01/2019, de 04/01, da Direção Regional de Inovação e Gestão da Secretaria Regional de Educação da R.A.M., a observação de aulas ou estratégias de intervenção encontra-se suspensa durante o período de recuperação do tempo de serviço.

1.5. Oferta educativa/formativa

1ºciclo - Carga Semanal 1º ano e 2º	1ºciclo - Carga Semanal 3º ano e
Português - horas de carga horária	Português - Mínimo de horas de
Matemática - horas de carga horária	Matemática - Mínimo de horas de
Estudo do Meio - horas de carga	Estudo do Meio - Mínimo de horas
Educação Artística e Educação Física	Educação Artística e Educação
Apoio ao Estudo – horas de carga horária semanal - 1h e 30 m	Apoio ao Estudo - Mínimo de carga horária semanal – 1 hora 30 m
Inglês - hora de carga horária semanal	Inglês - carga horária semanal – 2
TIC - (a)	TIC - (a)
LGP (surdos) – 3 horas LGP /Trabalho colaborativo (1ºA turma bilingue) – 17,5 horas	LGP (surdos) – 3 horas LGP/trabalho colaborativo (3ºA turma bilingue) – 18,5 horas LGP (surdos) – 2h45 4ºA
LGP (ouvintes e bilingue) - 60 minutos	LGP (ouvintes e bilingues) – 30 minutos
Pré-escolar	
Inglês – 30 minutos	
Educação Física – 1 hora	
Expressões Artísticas Expressão dramática/Teatro, dança e Música) - 30m	
LGP / Trabalho colaborativo Pré A – 12h15 LGP (ouvintes e bilingue) – 2h	

a) Área de integração curricular transversal, potenciada pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo.

b) Na disciplina de Educação Artística e de Educação Física, é dada a possibilidade ao 1º e 2º anos, em duas das cinco horas semanais, e aos 3º e 4º anos, em duas das três horas, serem efetuadas em regime de coadjuvação com o professor titular de turma sendo atribuído a cada um destes docentes uma hora semanal para o efeito.

1º Ciclo	Apoio Especializado	Apoio Acrescido c)
1ºA	10 h	1h
1ºB	10 h	12h
2º A	16h	14h
2ºB	18 h	18,5h
3ºA	10h	8h
3ºB	2h	11h
3º C	14h	7,5h
4. A	17h	6,5h
4º B	----	5,5h
Pré escolar	Apoio Especializado	
Pré A	7h	-----
Pré B	7h	-----
Pré D	13h	-----
Pré F	6,5h	-----
Pré E	4h	
B1	2h	
B2	4h	
T1	3h	
Pré	7h	

c) o apoio acrescido no decorrer do ano está sujeito a alterações de acordo com as necessidades das turmas e dos alunos. Sempre que é necessário substituir um docente que falta, os docentes de apoio realizam essa substituição e não realizam o apoio.

Atividades de Enriquecimento Curricular				
	1º anos	2º anos	3ºanos	4ºanos
Língua inglesa	1h00	1h00	1h00	1h00
Atividades Artísticas e Físico-motora	EFM 1h EM 1h EP 2h	EFM 1h EM 1h EP 2h	EFM 2h EM 2h EP 1h	EFM 2h EM 2h EP 1h
Estudo	3h	3h	3h	3h
Biblioteca	1h	1h	1h	1h
TIC	1h	1h	2h	2h
Clubes (Play and learn; Aprendizagem em Movimento; Ludoteca; CCB; Andebol; Clube Biblioteca e Mindfulness)	8h	7h	9h	5h

Apoios técnicos	Objetivos	Calendarização	Responsáveis	Destinatários	Indicadores de avaliação
Psicologia	Acompanhar e avaliar os alunos sinalizados na área da psicologia	Conforme as necessidades da Escola. O horário é dividido entre a Escola e a DASC	Natália Pita	Todos os alunos sinalizados	Avaliações com instrumentos aferidos/ Relatórios
Psicomotricista	Acompanhar e avaliar os alunos sinalizados na área da psicomotricidade	Conforme as necessidades da Escola. O horário é dividido entre a Escola e a DASC	Sónia Spínola	Todos os alunos sinalizados	Avaliações formais com instrumentos aferidos, observações informais e relatórios
Audiologista	Despistar precocemente a surdez Monitorizar os casos existentes	Conforme as necessidades da Escola. O horário é dividido entre a Escola e a DASC	Amélia Cabral	Comunidade	Número de utentes da escola atendidos diariamente
Assistente Social	Acompanhar e avaliar as dinâmicas familiares Consultoria	Conforme as necessidades da Escola. O horário é dividido entre a Escola e a DASC	Isabel Camacho	Encarregados de educação/tutores de alunos sinalizados por membros da Equipa Educativa	Entrevistas; Relatórios sociais; Intervenção/Acompanhamento Social
Terapeuta Ocupacional - Intervenção Precoce	Acompanhar e avaliar os alunos sinalizados na área da terapia ocupacional	Conforme as necessidades da Escola. O horário é dividido entre a Escola e o CREE Funchal	Mara Silva	Todos os alunos sinalizados	Avaliações com instrumentos aferidos/ Relatórios

Terapia Ocupacional- 1.º Ciclo	Acompanhar e avaliar os alunos sinalizados na área da terapia ocupacional	Conforme as necessidades da Escola. O horário é dividido entre a Escola e CREE Funchal	Maria do Céu Caldeira	Todos os alunos sinalizados	Avaliações com instrumentos aferidos/ Relatórios
Terapia da Fala - Intervenção Precoce	Acompanhar e avaliar os alunos sinalizados na área da terapia da fala	Conforme as necessidades da Escola. O horário é dividido entre a Escola e a DASC	Diana Costa	Todos os alunos surdos que não usufruem de TF noutro serviço público. Alunos com NEE integrados na Educação Especial. Outros (mediante avaliação/enca minhamento)	Avaliações com instrumentos aferidos/ Relatórios
Terapia da Fala – 1.º Ciclo	Acompanhar e avaliar os alunos sinalizados na área da terapia da fala	Conforme as necessidades da Escola. O horário é dividido entre a Escola e a DASC	Paula Cavaco	Todos os alunos surdos que não usufruem de TF noutro serviço público. Alunos com NEE integrados na Educação Especial. Outros (mediante avaliação/enca minhamento)	Avaliações com instrumentos aferidos/ Relatórios

c.) Número de alunos que beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão:

Alunos com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão	Números de alunos
Alunos acompanhados pela EMAEI	56
Alunos a aguardar análise da EMAEI	0

d) Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)

Constituindo-se como uma estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências da escola, o CAA, é um recurso organizacional específico que se insere num contínuo de todas as respostas educativas disponibilizadas de apoio à inclusão.

1.6. Operacionalização da distribuição de serviço

PAA	Coordenador: Gerardo Pimenta Magda Fernandes Carla Lume
Gestão e manutenção da OneDrive	Gerardo Pimenta Carla Lume
Horários	Coordenador: Gerardo Pimenta Tiago P. Márcia Henriques Jorge P. Ricardo Bastos Revisão: Paulo Filipe
PEE/RPEE	Coordenador: Tiago Pereira Ricardo B. Jorge Marco Cláudia Cardoso
Monitorização RAA	Coordenador: João Sena Carla Lume Tiago Pereira Gerardo Pimenta Ricardo Bastos Marco Fontes

	Jorge Paulos Cláudia Cardoso Revisão Paulo Filipe
Regulamento interno	Patrícia Vieira Gonçalo Serrão
CrITÉrios de Avaliação	Coordenador: Marco Fontes Patrícia Vieira Gonçalo Serrão
Plano de Prevenção de Riscos e Infrações Conexas	Coordenador: Paulo Filipe Carla Lume Patrícia Vieira (Relatório) Cláudia Ferreira (Relatório) Márcia ou Catarina (Relatório)
Plano de Emergência e Relatório	Ricardo Bastos/Jorge Paulos
Plano Nacional das Artes - PCE	Coordenadora: Susana Macedo Carla Silva Marina Malhão Stephanie Correia
Plano de Transição 1º Ciclo e Pré-Escolar / 1º Ciclo e 2º Ciclo	Claudia Cardoso Teresita Pereira Sandra Gouveia Dina Gentil
Educadoras (grupo finalista)	Celeste Costa Sandra Vieira Lucília Capontes Gisela Castanha Cláudia Cardoso Karina Gomes
Educadoras (creche):	Luísa F, Cristina Ildefonso e Carla F.
Docentes 1.º Ciclo (1.º ano):	Sandra F e Sónia C.
Docentes 1.º Ciclo (4.º ano):	July Franco Dina Gentil
Educação especial	Sara Teixeira
Educação para a Cidadania	July F. Sofia Rainho Maria José Ferro Liliana Parracho
Plano TIC	Coordenador: Gerardo Pimenta Tiago Pereira Marco Fontes Carla Silva Paulo Filipe
<u>Liderança</u>	
Diretor	Paulo Filipe

Substituta legal	Cláudia Cardoso
<u>Lideranças Intermédias Pessoal docente / não docente</u>	
Pré-escolar/ creche	Cláudia Ferreira
1ºCiclo	Patrícia Vieira
Educação Especial	Sandra Barradas
Modelo bilingue	Cláudia Fernandes
Assistentes Operacionais do apoio Geral	Cátia Dantas
Técnicas de apoio à Infância	Cristina Gomes
<i>Delegado de Segurança e Prevenção de Riscos (Plano de Emergência)</i>	Ricardo Bastos/Jorge Paulo
<u>EMAEI</u>	
Elementos permanentes: Paulo Filipe (diretor) Marisa Gomes (coordenadora- docente especializada) Sónia S. (Psicomotricista) Isabel C. (Assistente Social) Natália Pita (Psicóloga) Tiago Pereira (Professor de 1.º ciclo) Cláudia Fernandes Cláudia Cardoso (Pré-escolar)	Elementos variáveis Educadores de infância Docentes do 1.º ciclo (titulares de turma) Docente especializada-Surdos- Intervenção precoce Docente especializada-Surdos Docentes de educação especial Docentes do APA e das AEC Docentes de LGP Encarregados de educação Técnicos superiores Elementos da Equipa IPI do Funchal Elementos do CREE Funchal Elementos da DASC Outros elementos da comunidade
Coordenador TIC	Gerardo Pimenta
Técnico Superior de Biblioteca [1.º Ciclo]	Carla Sofia
CREA	Coordenadora: Catarina Quintal Márcia Henriques Alexandra Reis Carla Correia Carina Correia Cláudia Fernandes
Secção de Avaliação	Avaliadores Internos
3	5

1.7. Calendário Escolar

1.7.1. Pré - Escolar

Educação Pré-Escolar	
Início das Atividades Educativas	Termo das Atividades Educativas
08 setembro 2025	10 julho 2026

Interrupção das Atividades Educativas	Datas
1º Período de Interrupção Natal	17 dezembro de 2025 a 4 janeiro de 2026
2º Período de Interrupção Carnaval	16 a 18 de fevereiro de 2026
3º Período de Interrupção Páscoa	30 de março a 12 de abril de 2026

Apoio à família		Componente educativa
Início		8 setembro 2024
Termo	31 de julho de 2026	10 julho 2025

Nos períodos de Natal e Páscoa, as interrupções das atividades educativas nas creches, jardins-de-infância, infantários e pré-escolar devem corresponder a um período de cinco dias úteis, de acordo com o artigo 16º do Decreto Legislativo Regional nº 16/2006/M, de 2 de maio.

1.7.2. 1ºCiclo

PERÍODO	Início das Atividades	Termo das Atividades
1.º Período	08 de setembro de 2025	16 de dezembro de 2025
2.º Período	05 de janeiro de 2026	27 de março de 2026
3.º Período	13 de abril de 2026	30 de junho de 2026

Interrupção das Atividades Educativas	Datas
1º Período de Interrupção Natal	17 dezembro de 2025 a 4 janeiro de 2026
2º Período de Interrupção Carnaval	16 a 18 de fevereiro de 2026
3º Período de Interrupção Páscoa	30 de março a 23 de abril de 2026

Junção de turnos	
1º Período	16 de dezembro
2º Período	13 de fevereiro
3º Período	1 de junho

* Calendário Escolar de acordo com o Despacho n.º 521/2025 de 30 de junho de 2025.

1.7.3. Horário de funcionamento

O horário de funcionamento do estabelecimento será o abaixo adotado:

1º Ciclo

Turmas		Entrada	Lanche	Almoço	Lanche	Saída
1ªA, 1ªB, 2ªA, 2ªB e 3ªA	Curricular de manhã	8h30-13h30	10h30-11h00	13h30-14h30	16h30-17h00	18h30
3ªB, 3ªC, 4ªA e 4ªB	Curricular de tarde	9h00-12h30	10h00-10h30	12h30-13h30	15h30-16h00	18h30

Horário de Funcionamento do refeitório:

PRÉ-ESCOLAR

Salas	Lanche	Almoço no refeitório	Lanche
Transição 1	9h15	11h15	15h00
Transição 2	9h15	11h15	15h00
Pré A	9h30	12h00	15h30
Pré B	9h15	11h30	15h00
Pré C	9h15	11h30	15h00
Pré D	9h30	11h30	15h00
Pré E	9h30	11h30	15h00
Pré F	9h30	12h00	15h00

Distribuição por grupos e espaços

Lanche da manhã	10h00-10h30		Tânia	3ºB 3ºC 4ºA 4ºB	Recreio polvo (sol) Recreio coberto (chuva)
	10h30-11h00		Cristina	1ºA 1ºB 2ºA 2ºB 3ºA	Recreio coberto (chuva) Recreio polvo (sol)
Almoço	12h30-13h30			3ºB 3ºC 4ºA 4ºB	Recreio coberto (chuva) Recreio polvo (sol)
	13h30m – 14h30m	1ºA 1ºB 2ºA 2ºB 3ºA	Recreio coberto Recreio polvo		

Lanche da tarde	15h30-16h00	3ºB 3ºC 4ºA 4ºB	Recreio coberto Recreio polvo
	16h30-17h	1ºA 1ºB 2ºA 2ºB 3ºA	Recreio coberto (chuva) Recreio polvo (sol)

Distribuição do 1ºCiclo (Não docentes)

Margarida Drummond	7h30-11h30 - 12h30-15h30	Acolhimento das crianças Reprografia Recreio e refeitório
Tânia Pires	9h30-12h30 - 13h30-17h30	Refeitório e recreio CAA (Junta Médica)
Cristina Gomes	9h30m-12h30 - 13h30-17h	Refeitório e recreio CAA
Gorete Vieira	9h30-14h30 - 15h30-17h30	Refeitório e recreio CAA
Cátia Dantas	9h – 17h	CAA Clubes Biblioteca Clube Mindfulness
Carina	8h30 – 17h	Refeitório e recreio CAA

Distribuição das assistentes operacionais

Berçários (BI, BII, B III, Pré F)	10h00-17h00	Lúcia Pestana
(TI, TII, Pré E)	11h00m-17h00m	Mariana Fernandes
(Pré A, B, C)	08h00-15h00	Alice Dias
Cafeteria	8h30-16h30	Rosalina Brito
Porta	07h30- 15h30	Conceição Meneses
	10h30-18h30	Fátima Rosário
	07h00- 15h00	Gorete Teixeira
1º ciclo	7h30-15h30	Catarina Olim
	12h00-19h00	Lina Gomes

Nota: Fora deste horário, o Encarregado de Educação terá de tocar à campainha e aguardar a deslocação de um responsável, na entrada Norte, no caso da Creche e Pré-Escolar. No caso do 1º Ciclo, entrada Sul, terá de telefonar para a Secretaria e aguardar a deslocação de um responsável.

1.8. Dimensão Curricular

1.8.1. Estratégias de concretização e desenvolvimento das Orientações Curriculares e do Currículo, respetiva monitorização e avaliação

As estratégias de concretização e desenvolvimento do currículo são objeto de planos de atividades, integrados no respetivo projeto educativo, adaptados às características das turmas, através de programas próprios, a

desenvolver pelos professores titulares de turma, em articulação com o conselho de docentes, ou pelo conselho de turma, consoante os ciclos.” Diário da República, 1.^a série — N.º 129 — 5 de julho de 2012 (cf. em anexo o Projeto Educativo, os Projetos Curriculares de Grupo e os Projetos Curriculares de Turma) (Capítulo I, Currículo, Artigo 2.º).

A monitorização do desenvolvimento curricular é um processo contínuo que se realiza através da análise dos **relatórios de avaliação** dos alunos, da **autoavaliação** das práticas pedagógicas pelos Conselhos de Turma e Conselhos de Docentes, e da recolha de *feedback* dos Encarregados de Educação.

- **Indicadores de Avaliação Curricular:** Os indicadores incluem a taxa de sucesso e de abandono escolar, os resultados das avaliações internas e externas, a evolução no domínio das Aprendizagens Essenciais e a concretização das competências definidas no Perfil do Aluno.
- **Reajustamento:** Os resultados desta monitorização são sistematicamente analisados em reuniões de coordenação pedagógica e administrativa, servindo de base para o **reajustamento** do plano de atividades anual e para a revisão e melhoria contínua do Projeto Educativo e dos Projetos Curriculares, garantindo a sua adequação e eficácia face às necessidades da comunidade educativa.

1.8.2. Critérios de avaliação dos alunos

Os critérios de avaliação do presente ano letivo (2025/2026) seguem as indicações normativas do *Decreto-Lei 55/2018 de 6 de julho*, que estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, adaptado à Região Autónoma da Madeira pelo Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M, de 29/07/2020; da *Portaria n.º 223-A/2018* (ofertas educativas do ensino básico, bem como a avaliação e certificação das aprendizagens) e as orientações do Ofício Circular 078/2020 de 21/07/2020 (Orientações para o ano letivo 2021-2022). Este documento articula-se com as *Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar* (OCEPE), com *Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória*, com

as *Aprendizagens Essenciais* de cada componente do currículo e com a legislação atual da *Educação Inclusiva* adaptado à região pelo Decreto Legislativo Regional n.º11/2020/M de 29 de julho. Para além disso, este documento enquadra-se, simultaneamente, nas linhas de ação definidas nos documentos orientadores da escola. (**Anexo 1**).

1.8.3. Planificação do trabalho escolar

A planificação do trabalho escolar é um processo sistémico e dinâmico, essencial para garantir a coerência, adequação e eficácia das práticas educativas face ao Projeto Educativo da Escola, ao Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e às Aprendizagens Essenciais.

📌 Elementos da Planificação

O planeamento engloba diferentes níveis e dimensões do trabalho pedagógico:

- **Definição de Objetivos e Metas:** Estabelecimento claro dos resultados de aprendizagem desejados, alinhados com o **Perfil do Aluno** e as **Aprendizagens Essenciais**. Inclui a definição de metas de sucesso escolar e redução do abandono.
- **Articulação Curricular:**
 - **Vertical:** Garante a sequencialidade e a progressão das aprendizagens entre diferentes anos e ciclos de escolaridade, através da coordenação entre os grupos disciplinares.
 - **Horizontal (Interdisciplinar):** Promove a integração de conteúdos e competências entre diferentes disciplinas ou materializada através de projetos interdisciplinares, com o objetivo de desenvolver as áreas de competência do Perfil do Aluno.
- **Seleção de Metodologias e Recursos:** Escolha de estratégias de ensino-aprendizagem (métodos ativos, diferenciação pedagógica, trabalho de projeto, uso de tecnologias digitais, etc.) e dos recursos didáticos mais adequados para responder às **necessidades específicas dos alunos** e do currículo.

- **Diferenciação Pedagógica:** Planeamento de **medidas multinível** (universais, seletivas e adicionais), com o apoio da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), para assegurar que todos os alunos têm acesso ao currículo e oportunidades de sucesso, mediante os seus ritmos e estilos de aprendizagem.
- **Definição de Critérios e Instrumentos de Avaliação:** Estabelecimento de critérios claros, partilhados com os alunos, e de instrumentos variados (rubricas, portefólios, testes, observação) para a **avaliação formativa e sumativa**, focando-se não só nos conhecimentos, mas também nas competências, atitudes e valores.

Monitorização do Desenvolvimento Curricular

A monitorização do desenvolvimento curricular é um processo contínuo que se realiza através da análise dos relatórios de avaliação dos alunos, da autoavaliação das práticas pedagógicas pelos Conselhos de Turma e Conselhos de Docentes, e da recolha de *feedback* dos Encarregados de Educação.

- **Indicadores de Avaliação Curricular:** Os indicadores incluem a **taxa de sucesso e de abandono escolar**, os **resultados das avaliações internas e externas**, a evolução no domínio das Aprendizagens Essenciais e a concretização das competências definidas no Perfil do Aluno.
- **Avaliação das Práticas:** A monitorização inclui a análise da eficácia das **metodologias e das medidas de suporte à aprendizagem** implementadas (p. ex., o acompanhamento de Planos Educativos Individuais e Programas Educativos Individuais).

Reajustamento

Os resultados desta monitorização são sistematicamente analisados em reuniões de coordenação pedagógica e administrativa, servindo de base para o **reajustamento do plano de atividades anual** e para a revisão e **melhoria**

continua do Projeto Educativo e dos Projetos Curriculares, garantindo a sua adequação e eficácia face às necessidades da comunidade educativa e promovendo o sucesso educativo.

1.8.4. Momentos de reunião

Outras reuniões	
Conselho escolar	Primeiras 3 ^a feiras do mês, das 18h30m às 20h30m, mediante convocatória
Educação Especial Titulares de Turma Técnicos Superiores Apoio Acrescido Docentes de Enriquecimento Curricular LGP CREA	Terças-feiras das 16h30 às 18h30, mediante agenda prévia
EMAEI	Todas as terças-feiras, das 14h às 16h
Lideranças intermédias	Trimestral - a agendar
Pessoal não docente	Trimestral - a agendar
Reuniões com Encarregados de Educação	Trimestral e sempre que se justifique
Reunião com Associação de Pais	Trimestral e sempre que se justifique

1.8.5. Momentos de avaliação

Reuniões de avaliação 1ºciclo	
1º Período:	16 de dezembro (15h00-17h00)
2º Período:	24 de março (18h30-20h30)
3º Período:	03 de julho (9h30-12h30)

Reuniões de avaliação Creche/ Pré-escolar	
2º Período:	3 de fevereiro (18h30-20h30)
3º Período:	03 de julho (9h30-12h30)

1.8.6. Momentos de participação dos Encarregados de Educação

Horário de atendimento	
Direção	Diário, mediante agenda prévia
Secretaria	Todos os dias das 8h30m às 17h30m
Berçário 1	Terça-feira 12h30 às 14h
Berçário 2	Quarta-feira 12h:30 às 14h
Berçário 3	Quarta-feira 12h:30 às 14h
Sala de transição 1	Quarta-feira 12h:30 às 14h
Sala de transição 2	Segunda-feira 13h às 14h:30
Pré A	Terça-feira das 13h às 14h
Pré B	Terça-feira das 12h30 às 14h
Pré C	Terça-feira das 12h30 às 14h
Pré D	Terça-feira das 12h30 às 14h:30
Pré E	Segunda-feira das 13h às 14h
Pré F	Quarta-feira das 12h30m às 13h:30
1ºA	Terça-feira das 13h30 às 14h:30
1ºB	Quarta-feira das 14h às 15h

2º A	Segunda-feira 13h:30 às 14h:30
2ºB	Quarta-feira 13h:30 às 14h:30
3ºA	Terça-feira 13h:30 às 14h:30
3ºB	Terça-feira 11h:30 às 12h:30
3ºC	Quinta-feira 12h:30 às 13h:30
4ºA	Terça-feira 11h:30 às 12h:30
4ºB	Terça-feira 11h:30 às 12h:30
Educação Especial (Margarida H.)	Terça-feira 12h:30 às 13h:30
Educação Especial (Marisa G.)	
Educação Especial (Natércia F.)	Segunda-feira 13h:30 às 14h:30
Educação Especial (Susana Freitas)	Quarta-feira 15h às 16h
Educação Especial (Gonçalo)	Quinta-feira 14h às 15h
Educação Especial (Magda.)	Quinta-feira 12h:30 às 13h:30
Educação Especial (Sandra B.)	
Educação Especial (Liliana P.)	Terça-feira 14h:30 às 15h:30
Educação Especial (Zé Carlos)	Sexta-feira 8h às 9h
Educação Especial (Sara T.)	Terça-feira 10h às 11h
Educação Especial (Claúdia Trindade)	Sexta-feira 10h00 às 11h00
Estudo e clubes (Alia F.)	4ª/5ªfeira 18h:30 às 19h:30
Apoio, clube e PLNM (Carina Barros)	Quarta-feira 12h:30 às 13h:30
Apoio pedagógico/substituição (Celeste Regala)	Quinta-feira 12h:30 às 13h:30
Apoio Pedagógico / Substituição/Clube (Marta)	Quarta-feira 12h30 às 13h30

Apoio Pedagógico/ Substituição (João Sena)	Terça-feira 10h às 11h
Inglês (Tiago P.)	Terça-feira 9h:30 às 10h:30
Biblioteca (Carla S)	Quarta-feira das 13h30 às 14h30
Inglês (Sofia R.)	Quinta-feira 10h às 11h
TIC (Gerardo P.)	Sexta-feira 8h às 9h
EFM (Ricardo Bastos)	Sexta-feira 12h:30 às 13h:30
EFM (Jorge Paulos)	Sexta-feira 14h às 14h:30
Modalidades Artísticas (Stephanie)	Sexta-feira 13h15 às 14h15
Modalidades Artísticas (Marina Malhão)	Quarta-feira 12h às 12h:30 Sexta-feira 12h às 12h:30
Artes Visuais (Susana M.)	Terça-feira 13h:30 às 14h:30
LGP (Márcia H.)	Terça-feira 13h:30 às 14h:30
LGP (Carina)	Terça-feira 13h:30 às 14h:30
LGP (Alexandra)	Terça-feira 14h:30 às 15h:30
LGP (Sofia P.)	Terça-feira 14h:30 às 15h:30
Atendimento a Pessoas Surdas com Intérprete de LGP – Secretaria	Terça-feira 14h:30 às 15h:30

Nota: Com marcação prévia

1.8.7. Relação com parcerias

Com o intuito de **valorizar a escola** e promover um leque de **aprendizagens significativas e enriquecedoras**, este estabelecimento de ensino mantém, anualmente, um conjunto de **parcerias** com diversas instituições da área. Destacam-se:

- **Associação de Pais (APEPEA);**

- **ASPFAM** (Associação de Surdos, Pais, Familiares e Amigos da Madeira);
- **Junta de Freguesia de Santa Maria Maior;**
- **Câmara Municipal do Funchal;**
- **Secretaria Regional de Educação, Cultura e Tecnologia;**
- **Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais;**
- **Direção Regional de Educação;**
- **Direção Regional do Ordenamento do Território e do Ambiente;**
- **Delegação Escolar do Funchal;**
- **Direção de Serviços de Educação Artística e Multimédia;**
- **Meios de Comunicação Social;**
- **Gabinete do Desporto Escolar;**
- **CREE Funchal;**
- **Polícia de Segurança Pública;**
- **Centro de Saúde do Bom Jesus;**
- **Padaria Mariazinha, Nóbrega e Padaria**

Projetos e Oportunidades. Adicionais

Paralelamente, a escola **analisa e adota** outros **projetos e oportunidades de parcerias esporádicas** que surjam, sempre **tendo em conta as necessidades dos alunos e da própria instituição**, com o objetivo de **prosseguir e alcançar os objetivos e metas estabelecidos no PEE** (Projeto Educativo de Escola). Alguns exemplos incluem:

- **UMA** (Universidade da Madeira);
- **PNA** (Plano Nacional das Artes).

Visitas de Estudo e Workshops

A par das parcerias já mencionadas, são **preconizadas visitas de estudo e workshops**, que estão integradas na dinâmica do processo de ensino-aprendizagem. Estas iniciativas resultam de intercâmbios promovidos pela equipa docente dos diferentes níveis/anos de escolaridade, em colaboração com os diversos **agentes culturais, artistas, comunidade educativa, instituições**

culturais, organismos governamentais, autarquias, fundações, associações e coletividades, e outros parceiros públicos e privados.

1.8.8. Projetos Pedagógicos em parceria

OE	Metas	Atividades	Objetivos das atividades	Destinatários	Entidade Organizadora	Recursos materiais	Recursos humanos	Responsáveis	Custos	Parcerias	Calendarização	Forma de avaliação
01	M1	Projeto YOGA Sámkhya- “Um caminho para a Diversidade”	Trabalhar o corpo e a mente de forma interligada	Discente		Toalha de praia	Professora Yoga e Titulares	Dra. Mónica N.		Direção Regional de Educação	Semanal durante todo o ano letivo	Projeto da atividade Escala qualitativa
01	M1	Dia Mundial da Música	Promover e celebrar a música e as expressões;	Discente		PC e Colunas	Docentes, Discentes	Marina Malhão Stephanie Correia		Docentes LGP	8 de outubro	Relatório de Avaliação



01	M1	Dia do Pijama	Lembrar os direitos da Criança de crescer numa família Promover a solidariedade	Discente	Associação Mundos de Vida	Computador Colunas Vídeos canção Recursos digitais	Docentes, Alunos, Interpretes , educadora s	Celeste Regala João Sena Carla Lume	Sem custos	Mundos Vida/Missã o Pijama	20 de novembr o	Relatório de Avaliação
01	M1	CodeWeek	Familiarizar os alunos com algoritmos de Inteligência Artificial (IA); Compreender as capacidades de expansão das capacidades humanas e decisões combinadas com os sistemas de IA; Descobrir o papel da IA na produção de imagens digitais, utilizando ferramentas de criatividade simples.	Discentes	Code Week	Computador dispositivo móvel com ligação à Internet; Projeter; Impressora 3D	Docentes, Discentes	Gerardo Pimenta	Sem custos	CAP3R I CodeWeek	11 a 26 de outubro	Relatório de Avaliação do Projeto



01	M1	Desafios SeguraNet	Promover, na comunidade educativa, a navegação segura, crítica e esclarecida na Internet e dos dispositivos móveis; Dinamização de atividades no âmbito da Segurança na Internet (ação de sensibilização, atividades em contexto de sala, exposição), onde serão abordados temas como: Ciberbullying, Desinformação, Direitos de autor e Proteção de Dados,	Discentes	SeguraNet	Computador dispositivo móvel com ligação à Internet	Docentes e discentes	Gerardo Pimenta	Sem custos	SeguraNet	Durante o ano letivo Mês referênci a – fevereiro	Relatório de Avaliação do Projeto
01	M1	Hora do Código	Abordar conteúdos relacionados com as Ciências da Computação; Aprender a programar através do lúdico e de atividades criativas; Divulgar o projeto “Hora do Código”	Discentes	Code.org; Ciências da Computação RAM	Computador/dispositivo móvel com ligação à Internet; Projetor; Robots	Docentes; Discentes	Gerardo Pimenta	Sem custos	Clube Código I Hora do Código	Mês de dezembro	Relatório de Avaliação do Projeto



01	M1	Bebras	Promover o Pensamento Computacional; Potenciar a resolução de problemas e o conhecimento em Informática e Matemática, preparando os alunos para as competências do futuro.	Discentes	TreeTree2; Departamento de Ciência de Computadores da FCUP; Deloitte Portugal; Fundação Calouste Gulbenkian	Computador/dispositivo móvel com ligação à Internet;	Docentes; Discentes.	Gerardo Pimenta	Sem custos	TreeTree2; Departamento de Ciência de Computadores da FCUP; Deloitte Portugal; Fundação Calouste Gulbenkian	Mês de novembro	Relatório de Avaliação do Projeto
		“Oficinas de observar e desenhar futuros”	-Adquirir um conhecimento de si próprio, desenvolvendo atitudes de autoestima e de autoconfiança; -Comunicar adequadamente as suas ideias, através da utilização de diferentes Linguagens -Oralidade, Compreensão - Saber escutar para interagir com adequação ao contexto e a diversas finalidades -Expressar opinião partilhando ideias e sentimentos	Discentes do 4ºano	Equipa da Associação Wamãe; CTIC; Prof. Estudo.	Computador com ligação à Internet; Máquina fotográfica.	Docentes; Discentes; Equipa da Associação Wamãe;	Equipa da Associação Wamãe; Gerardo Pimenta Ana Luísa Freitas	Sem custos	Galeria Tratuário (APCA); Associação Wamãe – Antropologia Pública; DGARTES - Direção-Geral das Artes	Mês de outubro e novembro	Relatório de Avaliação do Projeto



01 02	M1	Projeto EleuAzul (Escola Azul)	Sensibilizar para a preservação e proteção do oceano; divulgação LGP	Comunidade Educativa		A definir	Coordenadoras e professores da escola	Patrícia Vieira e Sandra Figueira		Direção Regional do Mar e Pescas	Ao longo do ano	Relatório de Avaliação
02	M3	“Projeto intergeracional”	Promover a aceitação da diferença, cooperação e socialização através de atividades desportivas (boccia e multiatividades) ao longo do ano.	Discentes		Material desportivo; Jogo do Boccia	Professores e alunos	Docentes de EFM		Casa de Saúde Câmara Pestana	Durante o ano letivo	Relatório de Avaliação



01	M1	Desafio Escrita Criativa	Disseminar o conhecimento das espécies vegetais e /ou animais existentes na Região Autónoma da Madeira e dos seus habitats; Sensibilizar a comunidade escolar e a comunidade virtual para a importância da preservação dos ecossistemas, através da partilha das histórias nas redes sociais; Estimular a criatividade e o trabalho em grupo.	Discentes	Câmara Municipal do Funchal	Computador, máquina filmar, fotográfica, material de desgaste	Docentes titulares 1ºA 3ºC Gerardo - Tic	Patrícia Vieira e Sandra Figueira	Sem custos	Câmara Municipal do Funchal	24 de Março	Relatório de Avaliação
O 1	M1	Projeto “Desporto Escolar”	Promover o desenvolvimento desportivo integral de forma ativa	alunos		Material desportivo da escola.	Discentes.	Docente Ricardo B. e Jorge Paulos		Direção de Serviços do Desporto Escolar.	Ao longo do ano letivo.	Relatório de Avaliação
O 1	M1	Projeto “Judo @ schools”	Promover o desenvolvimento desportivo integral de forma ativa. Proporcionar a aprendizagem das bases dos desportos de combate	Material desportivo			Discentes.	Docente Ricardo B.		Associação de Judo da Região Autónoma da Madeira	Ao longo do ano letivo.	Relatório de Avaliação



O 1	M1	Projeto Cerimónia de Abertura do Desporto Escolar"	Contribuir, numa base humanista, para a formação de cidadãos munidos de múltiplas literacias, capazes de pensar crítica e autonomamente e que sejam criativos, responsáveis e participativos. Promover a inclusão. Respeitar a individualidade e as potencialidades de cada aluno no processo de ensino-aprendizagem. Introduzir metodologias				Docentes que trabalham com as turmas, discentes, pais e encarregados de educação.	Docente Ricardo B.		Direção de Serviços do Desporto Escolar.	Ao longo do ano letivo.	Relatório de Avaliação
O 2	M1	Semana Regional das Artes	Aprofundar as relações com a escola e a comunidade envolvente; Valorizar as artes num todo; Aprofundar uma área artística em específico.				Alunos do 3º/4º anos, prof titulares e Encarregados de Educação	Marina Malhão Stephanie Correia		DSEA	Junho	Relatório de Avaliação



O 1	M1	Projeto “Semana das Artes Marciais”	Promover o desenvolvimento desportivo integral de forma ativa. Proporcionar a aprendizagem das bases de desportos de combate e da literacia motora.	alunos		Material desportivo da escola.	Discentes	Docente Ricardo B.		Associação de Judo da Região Autónoma da Madeira;	Ao longo do ano letivo.	Relatório de Avaliação
O 1	M1	Festa de “Outono Artístico”	Partilhar canções/vivências do outono; Promover e celebrar a música;	alunos		Computador; Coluna Mantas	Docentes, Alunos, Interprete,	Stephanie Correia Marina Malhão		CREA	7 de novembro	Relatório de Avaliação
O 1	M1	“A terra treme”	Realizar a simulação de um “sismo” e educar para as atitudes corretas a ter antes, durante e depois do evento.	Comunidade escolar		Recursos digitais, cartazes	Comunidade escolar.	Ricardo Bastos Intérpretes		Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil ESPR – Secretaria Regional de Educação	1.º período	Relatório de Avaliação
O 1	M1	Projeto: “Semana Europeia do Desporto”	Promover o desenvolvimento desportivo integral de forma ativa. Proporcionar a aprendizagem das bases dos desportos.	alunos		Material desportivo	Discentes	Docente Ricardo B.		Direção de Serviços do Desporto Escolar	24 de setembro de 2023	Relatório de Avaliação



01	M 1	Projeto "EleuTeatro"	Proporcionar momentos de alegria e bem-estar Promover a consciencialização e valorização do indivíduo através de momentos culturais e artísticos Reeducar através da adaptação teatral de textos literários variados Proporcionar a participação dos alunos	alunos		Material diverso de apoio às peças de teatro Adereços	Comunidade educativa	Coordenador: Zé Ferro Grupo: Isabel Figueiredo Carla Sofia Celeste Costa Sandra Vieira Cristina Gomes Zé Carlos Gonçalo Serrão Cristina Ildefonso		CREA	Ao longo do ano	Relatório de Avaliação
02	M 2											
01	M1	Projeto "Educação para a Segurança e Prevenção de riscos"	Sessões alusivas aos temas do projeto. Criação de recursos digitais e não digitais de apoio à implementação do projeto. Realização de exercícios de simulação de evacuação ou abrigo grupo/grupo.	Comunidade escolar		Quadros interativos, tablets ou telemóveis, cartolinas, cartazes	Discentes; Docentes, Não Docentes; Enc. Educação	Ricardo Bastos; Jorge Paulos; Intérpretes		Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM, Associação Insular de Geografia, Direção Regional da Saúde, Direção de Serviços do Consumidor	Ao longo do ano letivo.	Relatório de Avaliação



01 02 03	M1 M2 M3	Projeto Escola Azul	Sensibilizar para a necessidade de preservar o mar	alunos	Discentes, docentes, encarregados de educação	Patrícia Vieira Sandra Figueira	DRM; Complexo Balnear do Lido; Junta de freguesia; APEPEA	Ao longo do ano letivo				Relatório de Avaliação
01 03	M1 M3	Projeto “Sementes Mágicas”	Reconhecer as emoções e compreendê-las; aprender a lidar melhor com as situações e com o que sentimos; identificar as emoções nos outros.	Alunos 4º ano	DRE	Livros, materiais de desgaste	Discentes	Professora Sofia Henriques	Sem custos	DRE	Ao longo do ano	Relatório de Avaliação
01 02	M1	Storytelling Club	Criar e desenvolver o gosto pela leitura; promover o gosto pela língua inglesa; praticar a oralidade; desenvolver competências linguísticas de forma lúdica e envolvente	1ºB, 2ºA, 3ºA, 3ºB		Livros, material de desgaste	Discentes	Tiago Pereira		A magia da leitura - Biblioteca Itinerante - DRE	Ao longo do ano	Relatório de Avaliação

1.8.9. Plano de Formação

Comunidade Educativa

OE	Metas	Atividades	Objetivos das atividades	Destinatários	Entidade Organizadora	Recursos materiais	Recursos humanos	Responsáveis	Custos	Parcerias	Calendarização	Forma de avaliação
02	M2	Formação em LGP para Docentes e Não Docentes	Promoção da aquisição e desenvolvimento das competências relacionadas com a comunicação em Língua Gestual Portuguesa	Docentes	Escola	Computador; plataforma digital;	Docentes de LGP	Docentes de LGP; Coordenador da Formação	Sem custos	CREA	Ao longo do ano letivo / 15 horas de formação com validação pela DRE	Plano e relatórios das formações; registo de presenças
03	M3	Formação em LGP para os pais dos Alunos Surdos (pré e 1º ciclo)	Promoção da aquisição e desenvolvimento das competências relacionadas com a comunicação em LGP	Encarregados de Edu.	Escola	Computador; plataforma digital;	Docentes de LGP	Docentes de LGP; Coordenador da Formação	Sem custos	CREA	Ao longo do ano letivo – intervenção semanalmente e presencialmente	Plano e relatórios das formações; registo de presenças

1.9. Avaliação dos trabalhadores

1.9.1. Avaliação de desempenho –SIADAP

A avaliação dos trabalhadores da escola passa a ser anual, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 12/2024, de 10 de janeiro. Em janeiro de 2026 terá início o processo de avaliação referente ao último ano.

1.9.2. Calendarização do processo de Avaliação do Desempenho do Pessoal Docente

Decreto Regulamentar Regional n.º 26/2012/M, de 8 de outubro

Nos termos da alínea b) do n.º 6 do artigo 12.º do Decreto Regulamentar Regional n.º 26/2012/M, de 8 de outubro, a secção de avaliação do desempenho docente do conselho escolar define a seguinte calendarização para o ano escolar 2025/2026:

ETAPA	INTERVENIENTE(S)	setembro	outubro	novembro	dezembro	Janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto
1. Apresentação do projeto docente	Avaliado												
2. Apreciação do projeto docente	Avaliador interno												



3. Solicitação da integração no regime geral de avaliação	Avaliado												
4. Solicitação da observação de atividades educativas, aulas ou estratégias de intervenção*													
5. Entrega do relatório de autoavaliação	Avaliado												
6. Apreciação prévia do relatório de autoavaliação	Avaliador interno												
7. Entrega dos documentos de registo de participação nas dimensões	Avaliador interno e avaliado												
8. Harmonização das propostas de avaliações	Secção de avaliação												
9. Avaliação final	Secção de avaliação												
10. Reclamação	Avaliador interno, avaliado e secção de avaliação												
11. Recurso	Secção de avaliação, avaliado, avaliador												

2. Áreas de Intervenção

Área de Intervenção 1- Ação Educativa								
Dimensões da ADD ⁵	Objetivo estratégico	Metas	Indicador de avaliação	Meio de verificação	PAA 2024/25	PAA 2025/26	PAA 2026/27	PAA 2027/28
Científico e pedagógica (Competências Académicas)	OE1.1 Promover o sucesso escolar	M1. Melhorar 5% o desenvolvimento global das crianças	Pelo menos 1 atividade mensal multidisciplinar em trabalho colaborativo - Planificações - Tabelas de registos /monitorizações de aprendizagens	- Monitorizações das aprendizagens (tabela de registos) - Registo do aproveitamento dos alunos por áreas curriculares - Registo de autoavaliação dos alunos	X	X	X	X



Área de Intervenção 1- Ação Educativa

Dimensões da ADD ⁵	Objetivo estratégico	Metas	Indicador de avaliação	Meio de verificação	PAA 2024/25	PAA 2025/26	PAA 2026/27	PAA 2027/28
			<ul style="list-style-type: none">- Nível de aproveitamento dos alunos com dificuldades de aprendizagem- Pelo menos 1 atividade anual que promova a cultura Surda	<ul style="list-style-type: none">- Avaliação externa dos alunos				
Científico e pedagógica (Escola / Comunidade – Relação de Parceria)	OE1.2. Aprofundar as relações com a escola e a comunidade envolvente	M1. Aumentar em 5% as atividades que aprofundem as boas relações entre a escola e a comunidade	<ul style="list-style-type: none">- Participação pelo menos em 2 atividades propostas pelas instituições locais	<ul style="list-style-type: none">- Registos fotográficos- Exposição de trabalhos e cartazes- Representações	X	X	X	X



Área de Intervenção 1- Ação Educativa

Dimensões da ADD ⁵	Objetivo estratégico	Metas	Indicador de avaliação	Meio de verificação	PAA 2024/25	PAA 2025/26	PAA 2026/27	PAA 2027/28
			<ul style="list-style-type: none">- Apresentação de pelo menos 2 atividades educativas à comunidade- Realização de visitas de estudo- Realização de pelo menos 1 formação / sensibilização do modelo bilingue por ano	dramáticas e musicais - Registo de presenças nas ações de sensibilização				
Científico e pedagógica	OE1.3. Promover laços de cooperação	M1. Aumentar em 5% a participação dos pais / encarregados de educação	- Número de participantes nos	- Registo de presenças (Meta >	X	X	X	X

**Área de Intervenção 1- Ação Educativa**

Dimensões da ADD⁵	Objetivo estratégico	Metas	Indicador de avaliação	Meio de verificação	PAA 2024/25	PAA 2025/26	PAA 2026/27	PAA 2027/28
(Escola / Família – Envolvimento na vida Escolar do Discente)	entre a escola / família	na vida escolar dos seus educandos.	eventos escolares - Número de encarregados de educação que participam - Número de encarregados de educação que contactam ou comparecem na escola - 1 publicação mensal de materiais bilíngues	5%); - Folhas de registo de atividades dirigidas aos encarregados de educação (Meta > 5%); Publicações (Meta > 5%);				

3. Atividades/Eventos

OE	Metas	Atividades	Objetivos das atividades	Destinatários	Entidade Organizadora	Recursos materiais	Recursos humanos	Responsáveis	Custo	Parcerias	Calendarização	Forma de avaliação
O1 O2	M1 M2	Dia Nacional da Língua Gestual Portuguesa	Promover a Língua Gestual Portuguesa e garantir o respeito dos direitos das pessoas surdas	Discentes	Escola	Quadro interativo Material de desgaste	Docentes Intérpretes	Márcia Henriques Carina Correia Alexandra Reis Catarina Quintal Carla Correia Cláudia Fernandes		CREA	Data comemorativa a 15 de novembro Atividades desenvolvem-se de 17 a 28 de novembro Decoração de 13 a 28 de novembro.	Relatório de Avaliação
01	M1	Projeto Halloween Vibes 2025	- Contribuir para as metas/objetivos do PEE;	Discentes	Escola	Colunas e computador		Sofia Rainho, Tiago Pereira, Magda	Com custos	APPEA	Última semana de outubro	Relatório de



			<ul style="list-style-type: none">- Desenvolver competências linguísticas e de comunicação em língua inglesa;- Incentivar a criatividade;- Dar a conhecer tradições anglo-saxónicas;- Encontrar pontos em comum com a tradição do Pão-por-Deus;- Vivenciar o espírito de partilha;- Permitir a desmistificação de medos;- Promover a interculturalidade;- Elevar o respeito pelas diferenças culturais;- Motivar o envolvimento da família;- Proporcionar momentos de descontração e diversão;		Balões Doces Decorações	Docentes; Não docentes; Enc. Educação;	Fernandes Liliana Parracho e July Franco				Avaliação
--	--	--	---	--	-------------------------------	--	--	--	--	--	-----------



02	M1	Dia Internacional das pessoas com deficiência	- Motivar para uma maior compreensão dos assuntos relativos à deficiência e a mobilização para a defesa da dignidade, dos direitos e do bem-estar destas pessoas; - O compromisso de trabalhar com pessoas com deficiência para construir um futuro sustentável, inclusivo e transformador, no qual todos, possam atingir o seu potencial; - Criar um mundo mais inclusivo e equitativo para as pessoas com deficiência.	Comunidade Escolar	Escola	Quadro interativo; Folhas; Cores; Fitas; Máquina plastificar; Caixas, Materiais sensoriais; Fotocopiadora; Papel Cavalinho.	Docentes; Discentes; Encarregados de Educação; Convidados.	Coordenadora do evento: Liliana Parracho. Participantes: Darcília Nunes; Natércia Castro; Sara Teixeira; Micaela Faria	Com custo	APPDA Clube "Os Especiais" Natália Bonito	2 a 5 de dezembro	Relatório de Avaliação
03	M1	Festa de Natal	-Promover o espírito de Natal, "vivenciando" os costumes associados à época natalícia; -Promover a interação escola/comunidade/meio; -Despertar para atitudes de participação, comunicação,	Comunidade escolar;	Escola;	-Material audiovisual; -Material decorativo; - Indumentárias; -Instrumentos musicais; -Materiais reciclados.	- Docentes; - Não docentes; - Discentes; - Encarregados de educação;	Coordenadoras do evento: Karina Gomes; Liliana Freitas; Celeste Regala; Natércia Freitas; Grupo: Ana Assis	Em análise	- Junta de Freguesia de Santa Maria Maior - Associação de Pais	Novembro: decoração da escola. Dezembro: atividades relacionadas com a temática. Festa de Natal: dia 16 de dezembro	Relatório de Avaliação



			respeito, amizade e criatividade; -Sensibilizar para sentimentos de paz, amor, fraternidade e esperança; -Desenvolver a solidariedade e fortalecer as boas relações entre todos; -Desenvolver as competências artísticas e motoras.					Gisela Castanha Sandra Vieira Ana Soares Bebiana Ramos Dina Gonçalves Lucília Capontes Celeste Costa Carla Meneses Regala Margarida Henriques Cláudia Fernandes Ana Carina Neves Marta Mendes Alia Freitas Gonçalo Serrão Fátima Carina Correia Castro Joana Freitas Rosa Tânia Sofia Quintal Barbara Ana Jesus			(turno da manhã).	
--	--	--	--	--	--	--	--	---	--	--	-------------------	--



OE	Metas	Atividades	Objetivos das atividades	Destinatários	Entidade Organizadora	Recursos materiais	Recursos humanos	Responsáveis	Custo	Parcerias	Calendarização	Forma de avaliação
01 02	M1 M2	Dia Nacional do Intérprete	Promover o trabalho feito pelas intérpretes	Discentes	escola	Máquinas fotográficas; projetores; focos luminosos; computadores. Impressoras Quadro interativo Material de desgaste	Docentes Intérprete	Carla Correia Catarina Quintal		CREA	22 de janeiro	Relatório de Avaliação



01	M1	Festa de Carnaval	Promover atividades lúdicas que estimulem a compreensão da Festa de Carnaval como cultura e estimulando a socialização; Envolver a comunidade educativa na preparação e vivência de Carnaval, Expressar a criatividade por meio de atividades artísticas, Proporcionar a liberdade da autoexpressão.			Computador e colunas Material reciclável Material de expressão plástica Material decorativo	Comunidade educativa	Coordenadoras do evento: 1º ciclo Zé Carlos Pré-escolar Cátia Correia Grupo Docentes Ana Soares Carla Menezes Ana Luísa Freitas Isabel Teixeira Sandra Barradas Alexandra Reis Sónia Costa Prof. LGP Interpretes Carla Correia e Catarina Quintal TAI Sandra T Sandra Gomes Cátia Dias Rosa Maria Coordenador TIC Gerardo Pimenta			13 de fev.	Relatório de Avaliação
02	M2											
03	M3											
01 02 03	M2 M3	Encontro de autores/	Estimular o gosto pela leitura e o	Comunidade Educativa	Escola	Livros Computador Microfones	Autora Comunidade Educativa	Carla Sofia Magda Fernandes	Sem Custos	Livreiros	4 a 6 de março	Relatório de Avaliação

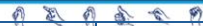


		feira do livro	<p>contato prazeroso com os livros. Promover a valorização do livro como fonte de conhecimento e diversão. Envolver a comunidade escolar nas atividades . Despertar o interesse pela escrita a partir do encontro com autores e contacto com livros.</p> <p>desenvolver atitudes de cooperação e participação em eventos coletivos.</p>			<p>Colunas Mesas Lençol para exposição de trabalhos Cartazes Fotocópias Material de desgaste</p>		<p>Celeste Regala Patrícia Vieira Carla Lume Ana Assis Alia f.</p>				
--	--	----------------	---	--	--	--	--	--	--	--	--	--

OE	Metas	Atividades	Objetivos das atividades	Destinatários	Entidade Organizadora	Recursos materiais	Recursos humanos	Responsáveis	Custos	Parcerias	Calendarização	Forma de avaliação
O1 O2	M1 M2	Dia Nacional da Educação de Surdos	Comemorar o direito a ter a língua e a cultura reconhecidas	Discentes	Escola	Máquinas fotográficas; projetores; focos luminosos; computador. Quadro interativo Material de desgaste	Docentes Intérpretes Discentes	Sofia Paiva Márcia Henriques Alexandra Reis Carina Correia Sandra Figueira Carla Correia Catarina Quintal		CREA	23 de abril	Relatório de Avaliação



02	M1	Dia Internacional da Família	Chamar a atenção da população para a importância da família como núcleo vital da sociedade e para seus direitos e responsabilidades; promover a consciencialização sobre as questões relacionadas com as famílias, assim como uma maior compreensão dos processos sociais, económicos e demográficos que as afetam globalmente.	Comunidade escolar	Escola	Máquinas fotográficas, projetores, quadros interativos, computadores, material de desgaste	Grupo Luisa França Teresita Pereira Ana Pontes Liliana Freitas Cátia Correia Dina G. Isabel Figueiredo Cristina Ildfonso Zé Ferro Katy Camacho João Sena Ana Luisa Freitas Ana Carina Neves Gonçalo S. Micaela Faria Marisa Gomes Susana Macedo Sofia Rainho Marta Mendes Sónia Costa Jocelina Castro Margarida Henriques	Coordenadores do Evento: 1º Ciclo- Pré-escolar: A definir	Em avaliação	A determinar	15 de maio	Relatório de Avaliação
----	----	------------------------------	---	--------------------	--------	--	---	--	--------------	--------------	------------	------------------------



							Sandra Barradas Sofia Paiva					
01	M 1 M 2	Dia da Criança	-Participar em projetos e atividades promovidas pelas instituições locais. -Promover atividades / festividades que envolvam a comunidade escolar. Fomentar a aprendizagem em interação com o meio. -Promover vivências experiências em valores. -Incentivar comportamentos adequados ao convívio salutar em contexto escolar.	Discentes	Escola	Materiais diversos de apoio à decoração e às atividades a realizar. Optar, sempre que possível, pela reutilização de materiais e pelo incentivo à utilização de materiais que respeitem a integridade física e sensorial das diferentes crianças.	Docentes, não docentes, discentes, EE Parceiros	Coordenador 1.º Ciclo- Coordenador Creche /Pré-Escolar- Ana Pontes Isabel Figueiredo Luisa França Cláudia Ferreira Katy Camacho Isabel Teixeira Zé Carlos Mota Natércia Castro Marisa Gomes Jocelina Castro Sandra Gouveia Sofia Paiva TAI Valéria Macieira Carla Alves	A determinar	Dado ser um evento a decorrer na fase final do ano letivo, os contactos para parcerias serão feitos em janeiro de 2026	1 de junho (podendo ser estendido para 2 de junho)	Relatório de Avaliação




01 03	M1 M3	Finalistas	-Promover a interação Escola-Comunidade-Meio Ambiente; -Despertar atitudes de participação, comunicação, respeito, amizade e criatividade; -Desenvolver a solidariedade e fortalecer as boas relações entre todos	Discentes Finalistas e suas famílias	Escola	Câmara fotográfica; Vídeos; Aparelhagem	Equipas das salas de finalistas	Celeste Costa Sandra Vieira Lucília Capontes Teresita Pereira Gisela Castanha Cláudia Cardoso Karina Gomes Dina Gentil Júly Franco Alexandra Reis Sara Teixeira	A determinar	Junta de Freguesia de Santa Maria Maior CREA APEPEA	Final do ano letivo	Relatório de Avaliação
01	M1	Passeio Final	Valorizar o trabalho dos intervenientes no processo ensino/aprendizagem	Discentes	Escola	Câmara fotográfica; Vídeos; Aparelhagem	Docentes; Discentes; TAI	Coordenador: Ricardo Bastos; Marco Fontes; Tiago Pereira; Jorge Paulos; Gerardo Pimenta.	A determinar	Junta de Freguesia de Santa Maria Maior CREA APEPEA	Final do ano letivo	Relatório de Avaliação

4. Ações de Melhoria

OE	Metas	Ações	Calendarização	Responsáveis pelas ações	Indicadores	Fontes / Meios de verificação	Responsáveis pela monitorização	Calendarização da monitorização
O1 Promover o sucesso escolar	M1 Melhorar 5% o desenvolvimento global das crianças	1. Implementar o desenvolvimento de competências socio emocionais com os alunos (Exemplos: Sessões de aulas, projeto educamind).	Setembro - Junho	Equipa Multidisciplinar (Psicólogo, Docentes, Coordenadores, Técnica Superior)	↑ 5% na pontuação média em avaliação dos projetos; Taxa de participação nas atividades realizadas, avaliação do comportamento.	Relatórios de avaliação do Projeto e das Sessões/aulas (pré e pós-intervenção); Registo de presenças nas sessões/aulas	Coordenador do Projeto, Psicólogo Escolar e Docentes	Trimestral (Novembro, Março, Junho)
		2. Desenvolver práticas pedagógicas e didáticas de sucesso principalmente nas áreas de português e matemática (Exemplos: Criar grupos de apoio e reforço pedagógico individualizado, implementar estratégias de diferenciação	Outubro - Maio	Docentes do 1ºCiclo, Técnicos de Apoio Educativo	↓ 5% no número de alunos com nível "Insatisfatório" ou "Necessita de Melhoria" nas disciplinas-chave; ↑ Taxa de	Pautas de avaliação trimestral; Registos de apoio individualizado	Conselhos de Turma	Trimestral (Após cada período de avaliação)



		pedagógica, promover sessões de coadjuvação pedagógica, criar bancos de recursos pedagógicos diferenciados, utilizar metodologias ativas, criar bancos de recursos pedagógicos, integrar ferramentas digitais)			Sucesso Escolar em 5%			
		3. Envolver ativamente os pais e encarregados de educação no processo educativo	Trimestral	Direção, Docentes Titulares de Turma e do Ensino Especial	Número de atividades escolares com envolvimento parental (Meta > ou = 5%)	Listas de presença em reuniões/worksh ops; Inquéritos de satisfação/participação	Direção, registos de presenças, n.º de atividades desenvolvidas na escola, pelos pais	Semestral (Janeiro, Junho)
		4. Desenvolver projetos transdisciplinares que valorizem o Perfil do Aluno (Exemplo: Oficinas de observar e desenhar futuros desenvolvido em parceria com a Associação Wamãe)	Semestral	Docentes de diferentes áreas disciplinares	Número de projetos concluídos; (Meta > ou = 5%); Relatórios de avaliação do desenvolvimento de competências múltiplas (Perfil do Aluno)	Portefólios de projetos; Grelhas de avaliação de competências do Perfil do Aluno	Coordenadores dos projetos/Docentes	Semestral (Janeiro, Junho)

OE	Metas	Ações	Calendarização	Responsáveis pelas ações	Indicadores	Fontes / Meios de verificação	Responsáveis pela monitorização	Calendarização da monitorização
O2 Aprofundar as relações com a escola e a comunidade envolvente	M1 Aumentar em 5% atividades que aprofundem as boas relações entre a escola e a comunidade	1. Realizar eventos com a participação da comunidade envolvente (Exemplo: Arraial da Família)	Semestral (Outubro e Maio)	Direção, Coordenadores, Associação de Pais	 5% no número total de atividades de relação escola; Número de participantes da comunidade (Meta > ou = 5%)	Registo fotográfico/vídeo; Listas de presença; Plano anual de atividades	Direção e Coordenador de Atividades	Semestral (Abril e Julho)
		2. Estabelecer parcerias formais com 3 instituições/empresas locais (Exemplo: Câmara Municipal, Junta de Freguesia, Padarias, Associação Wamãe...)	Setembro - Dezembro	Direção, Coordenadores de Projetos e APEPEA	Número de protocolos de parceria assinados (Meta > ou = 5%); Número de atividades conjuntas realizadas (Meta > ou = 5%);	Cópias dos protocolos de parceria; Relatórios de atividades e projetos conjuntos	Direção e Coordenadores de Projetos	Trimestral (Dezembro, Março, Junho)



		3. Promover formações para a comunidade na escola (Exemplo: LGP)	Trimestral	Direção, Formadores Internos/Externos	Número de workshops realizados (Meta > ou = 5%); Taxa de participação de membros da comunidade	Listas de presença; Questionários de avaliação dos workshops	Direção e Coordenador de Formação	Trimestral (Após cada evento)
--	--	--	------------	---------------------------------------	--	--	-----------------------------------	-------------------------------

OE	Metas	Ações	Calendarização	Responsáveis pelas ações	Indicadores	Fontes / Meios de verificação	Responsáveis pela monitorização	Calendarização da monitorização
O3 Promover laços de cooperação entre a escola / família	M1 Aumentar a participação dos pais / Encarregados de educação em 5% na vida escolar dos seus educandos	1. Realização de Atividades Pedagógicas/Oficinas Participativas (Exemplo: eventos, voluntariado, apoio a eventos e revitalização de espaços,	Pelo menos uma por período letivo (3 por ano).	Coordenação Pedagógica, Titulares de Turma, Associação de Pais.	Número total de presenças de pais/EE nas atividades participativas. (Meta > ou = 5%); Comparação com o	Listas de presenças (assinaturas) em cada evento. Fotografias/Registos das atividades.	Coordenação Pedagógica.	No final de cada atividade e um relatório final anual.



		oficinas temáticas como culinária, ciência, artes - envolvendo pais/EE e alunos).			ano anterior.			
		2. Reuniões de Pais mais Dinâmicas e Focadas no Diálogo (Exemplo: Substituir reuniões expositivas por Rodas de Conversa, Cafés Pedagógicos ou painéis temáticos onde os pais/EE possam dar sugestões).	Início de cada período letivo e/ou sempre que necessário (mínimo 3/4 por ano).	Direção, Coordenação Pedagógica, Titulares de turma, Associação de Pais.	Taxa de participação ou presença dos pais/EE (Meta > ou = 5%); Qualidade e número de projetos realizados com apoio familiar (Meta > ou = 5%);	Registos de presenças, Atas/Registros das sugestões e temas abordados.	Direção, Coordenação Pedagógica.	No final de cada reunião e um balanço anual.

5. Avaliação do PAA

A equipa irá monitorizar e acompanhar as atividades ao longo do ano letivo e será elaborado o respetivo relatório.

6. Divulgação

O Plano Anual de Atividades será divulgado a toda a comunidade educativa através do *síte* da escola, ficando uma cópia, em suporte papel, disponível para consulta no gabinete da Direção.

7. Aprovação/Parecer do Conselho Escolar

O Conselho Escolar emitiu o parecer favorável conforme consta da ata número 4 da reunião do dia 04 de novembro 2025.

O Plano Anual de Atividades 2025/2026 foi aprovado.

“O Conselho Escolar deu parecer favorável ao documento, considerando que o mesmo vai de encontro aos objetivos e metas do Projeto Educativo do Escola, desenvolvendo um conjunto de estratégias diversificadas, promotoras do sucesso educativo, reforçando a inclusão de todos os alunos, contribuindo, também, para o desenvolvimento de capacidades e atitudes que contribuam para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.”

Funchal, 7 de novembro 2025

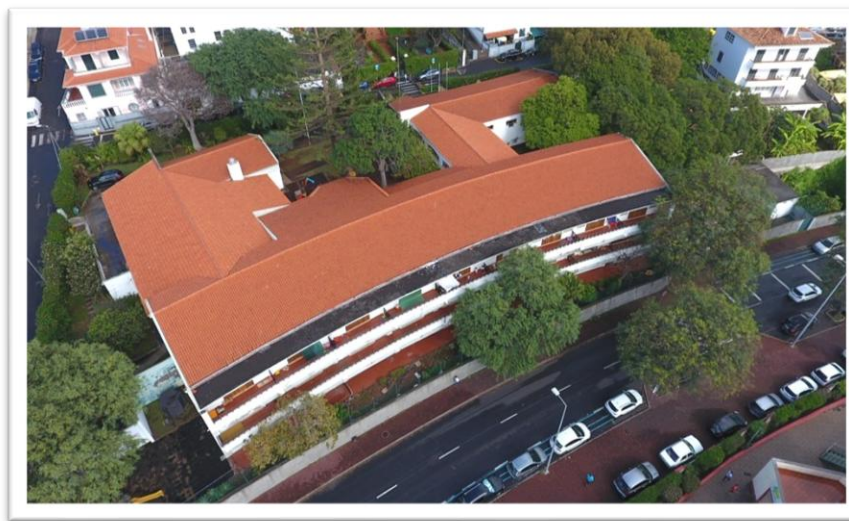
O Diretor,

(Paulo Filipe)

ANEXOS

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

2025/2026



EB1/PE/Creche Professor Eleutério de Aguiar

Morada: Rua Dr. Juvenal, 20 B, 9060-147

Funchal

Telefones: 291 225745 / 962 727 403

Email: eb1peleuterioaguiar@edumadeira.gov.pt

Site: <http://escolas.madeira-edu.pt/eb1pepeaguiar/Início/tabid/12922/Default.aspx>



ENQUADRAMENTO

1. Os critérios de avaliação do presente ano letivo seguem as indicações normativas do *Decreto-Lei 55/2018 de 6 de julho*, que estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, adaptado à Região Autónoma da Madeira pelo Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M, de 29/07/2020; da *Portaria n.º 223-A/2018* (ofertas educativas do ensino básico, bem como a avaliação e certificação das aprendizagens) e as orientações do Ofício Circular 078/2020 de 21/07/2020 (Orientações para o presente ano letivo). Este documento articula-se também com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar (OCEPE), com *Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória* e com as *Aprendizagens Essenciais* de cada componente do currículo. Para além disso, este documento enquadra-se simultaneamente, nas linhas de ação definidas nos documentos orientadores da escola.

2. Esta legislação aplica-se, este ano letivo, à EB1/PE/Creche Professor Eleutério de Aguiar, a todos os níveis (Creche e Pré-escolar) e anos de escolaridade (1º Ciclo).

3. Os critérios são adaptados nos termos do *Decreto-Lei 54/2018 de 6 de julho*, adaptado à Região Autónoma da Madeira pelo Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M, de 29/07/2020, que estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de cada aluno.

4. Segundo a legislação em vigor, a avaliação, enquanto processo regulador do ensino e da aprendizagem, orienta o percurso escolar dos alunos e certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os conhecimentos adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.

5. Os critérios de avaliação a seguir apresentados foram definidos e aprovados pelo Conselho Escolar, sendo referenciais para todas as áreas de conteúdo/componentes do currículo, sem prejuízo dos critérios específicos de cada área de conteúdo/componente do currículo.

I. Creche e Pré-Escolar

1.1. Avaliação das Aprendizagens

De acordo com o Conselho Nacional de Educação (2008): “(...) educar na creche significa proporcionar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros numa atitude básica de aceitação, respeito e confiança e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural; cuidar significa valorizar e ajudar a desenvolver capacidades, considerando que a base do cuidado humano é compreender como ajudar o outro, a desenvolver-se como ser humano; brincar significa criar um espaço no qual as crianças possam experimentar o mundo e internalizar uma compreensão sobre as pessoas, os sentimentos e os diversos conhecimentos.” A creche deve aproveitar os recursos da criança e enriquecê-los, fazendo justiça ao seu potencial de desenvolvimento numa fase absolutamente crucial. (Zabalza, 2007)

A intervenção pedagógica desenvolvida na Creche atende sempre à individualidade de cada criança e rege-se pelas Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar, e pelas “Orientações Pedagógicas para a Creche I - Finalidades e Objetivos Educativos”, documento emanado pelo Ministério da Educação e Ciência/Direção-Geral da Educação (DGE) e Ministério da Solidariedade e Segurança Social, sob a coordenação de Gabriela Portugal.

Apesar da legislação do sistema educativo (Lei de Bases do Sistema Educativo, Lei quadro da Educação Pré-Escolar) incluir apenas a educação pré-escolar a partir dos 3 anos não abrangendo a educação em creche, considera-se, de acordo com a Recomendação do Conselho Nacional de Educação, que esta é um direito da criança. Assim, importa que haja uma unidade em toda a pedagogia para a infância e que o trabalho profissional com crianças antes da entrada na escolaridade obrigatória tenha fundamentos comuns e seja orientado pelos mesmos princípios.

Na educação de infância, a avaliação não envolve a classificação de aprendizagens da criança nem os juízos de valor sobre a sua forma de ser. Centra-se sim na



documentação do processo, descrevendo a sua aprendizagem e valorizando os seus progressos (Silva et al., 2016).

A circular n.º 4/DGIDC/DSDC/2011 apresenta a avaliação como um elemento regulador da prática educativa, devendo ser formativa, processual, contínua e interpretativa, valorizando a criança como aprendiz ativo. Assim, a avaliação assume uma dimensão marcadamente formativa.

Tal como acontece na Creche, a avaliação no Pré-Escolar é uma avaliação formativa e é um processo contínuo que assenta nos seguintes princípios:

- Coerência entre os processos de avaliação e os princípios de gestão do currículo definidos nas orientações curriculares para a educação pré-escolar
- Utilização de técnicas e de instrumentos de observação e de registo diversificados que lhe permitam evidenciar o desenvolvimento e as aprendizagens de cada criança, ao longo da frequência na educação pré-escolar, tendo em conta as áreas de conteúdo preconizadas nas orientações curriculares para a educação pré-escolar;
- Valorização dos progressos da criança.

Anexo 1: Critérios de avaliação para a Creche e Educação Pré-escolar

1.2. Instrumentos e Técnicas de Avaliação

Instrumentos e técnicas de avaliação
<ul style="list-style-type: none">▶ Recolha de informações junto dos Encarregados de Educação e outros parceiros;▶ Observação direta e análise dos trabalhos individuais e de grupo;<ul style="list-style-type: none">▶ Observação e registo da participação das crianças em situações específicas de aprendizagem;▶ Observação em atividade livre;▶ Abordagens narrativas das crianças;▶ Registos de avaliação das aprendizagens das crianças;▶ Portefólios/dossiers de aprendizagem construídos com as crianças;▶ Gravações áudio-vídeo;▶ Fotografias.

1.3. Procedimentos de avaliação

Tendo em conta as orientações normativas, estão previstos os seguintes procedimentos:

- Em cada momento de avaliação estipulado pela escola, o educador preenche um registo (síntese) de avaliação das aprendizagens da criança, que será em momento próprio, divulgado e entregue aos pais;
- Partilha da avaliação em reunião de Conselho Escolar;
- Das crianças que vão transitar para o 1.º Ciclo, serão entregues aos respetivos professores, os processos de cada criança com todos os documentos que a ela se referem.;
- De acordo com a legislação em vigor, no momento dedicado à avaliação é assegurada a articulação entre os educadores de infância e os professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico, de modo a garantir o acompanhamento pedagógico das crianças no seu percurso entre estes níveis de educação/ensino. Para o efeito, realizar-se-ão reuniões de articulação com o 1.º Ciclo para reflexão e aplicação de estratégias facilitadoras da transição ao novo ciclo.

II. 1.º Ciclo do Ensino Básico

2.1. Avaliação das Aprendizagens

A avaliação interna compreende, de acordo com a finalidade que preside à recolha de informação, as modalidades **formativa** e **sumativa** e conta ainda com a informação cedida pela avaliação externa que é da responsabilidade dos serviços ou organismos do Ministério da Educação.

2.1.1. Avaliação Formativa

1) A avaliação **formativa** assume carácter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens, recorrendo a uma variedade de procedimentos, técnicas e instrumentos de recolha de informação, adequados à diversidade das aprendizagens, aos destinatários e às circunstâncias em que ocorrem.

2) A avaliação formativa é a principal modalidade de avaliação e permite obter informação privilegiada e sistemática nos diversos domínios curriculares.

3) Os procedimentos a adotar no âmbito desta modalidade de avaliação devem privilegiar:

- A regulação do ensino e das aprendizagens, através da recolha de informação que permita conhecer a forma como se ensina e como se aprende, fundamentando a adoção e o ajustamento de medidas e estratégias pedagógicas;

- O carácter contínuo e sistemático dos processos avaliativos e a sua adaptação aos contextos em que ocorrem;

- A diversidade das formas de recolha de informação, recorrendo a uma variedade de procedimentos, técnicas e instrumentos adequados às finalidades que lhes presidem, à diversidade das aprendizagens, aos destinatários e às circunstâncias em que ocorrem.

4) Na recolha de informação sobre as aprendizagens, com recurso à multiplicidade e adequação de procedimentos, técnicas e instrumentos de avaliação, devem ser prosseguidos objetivos de melhoria da qualidade da informação a recolher.

5) A melhoria da qualidade da informação obtida implica a triangulação de



estratégias, técnicas e instrumentos, beneficiando com a intervenção de mais do que um avaliador.

2.1.2. Avaliação Sumativa

- 1) Traduz-se na formulação de um parecer global sobre as aprendizagens concretizadas pelos alunos, tendo como objetivos a classificação e certificação.
- 2) Reflete a tomada de decisão sobre o percurso escolar do aluno.
- 3) A coordenação do processo de tomada de decisão relativa à avaliação sumativa, garantindo a sua natureza globalizante e o respeito pelos critérios de avaliação, é da competência do professor titular de turma.
- 4) A avaliação sumativa das componentes do currículo processa-se do seguinte modo:
 - Para a atribuição das classificações, o conselho escolar reúne no final do período de organização adotado;
 - A classificação atribuída no final do período adotado fica registada em ata e está sujeita a aprovação do conselho escolar.
- 5) A avaliação sumativa é da responsabilidade conjunta e exclusiva dos professores que compõem o conselho de turma.
- 6) As aprendizagens desenvolvidas pelos alunos no quadro das opções curriculares, nomeadamente dos DAC, são consideradas na avaliação das respetivas disciplinas.

2.1.3. Menções qualitativas e descritores

A **Avaliação Sumativa** expressa-se de forma descritiva em todas as áreas/componentes do currículo, conduzindo à atribuição de menções qualitativas, tendo como base os descritores que se apresentam de seguida:

Menções Qualitativas			
Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
0% – 49%	50% - 69%	70% - 89%	90% - 100%



Descritores			
Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Revela dificuldades	Revela alguma facilidade	Revela facilidade	Revela muita facilidade

2.2 Critérios de Avaliação 1ºCiclo

COMPETÊNCIAS		
Domínio dos Conhecimentos e Capacidades - 75%	Atitudes - 25%	
Avaliação dos conteúdos específicos definidos nos programas das diferentes disciplinas em articulação com as Aprendizagens Essenciais e com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.	·Responsabilidade e integridade	Tem atitude individual assente no: <ul style="list-style-type: none">- respeito pelos outros (colegas, professores e funcionários);- respeito pelos espaços, equipamentos e materiais;- respeito pelas normas de funcionamento da escola (horários,...).- sentido de responsabilidade (pontualidade, presença do material necessário ao normal funcionamento da aula, ...).- Realização dos trabalhos de casa (se aplicável).
	·Cidadania e participação	Tem atitude individual assente no(a): <ul style="list-style-type: none">- respeito pela diversidade humana e cultural;- negociação de soluções de conflito (diálogo, consenso, votação).
	·Excelência e exigência	Tem atitude individual assente no(a): <ul style="list-style-type: none">- autonomia;- rigor nas suas produções;- perseverança na superação das dificuldades, expondo dúvidas e solicitando ajuda;- consciência de si e dos outros;- solidariedade para com os outros.
	·Curiosidade, reflexão e inovação	Tem atitude individual assente no(a): <ul style="list-style-type: none">- vontade de aprender mais;- pensamento reflexivo, crítico e criativo.



	· Liberdade	Tem atitude individual assente no(a): - respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.
--	-------------	---

2.3 Instrumentos e Técnicas de Avaliação

Instrumentos e técnicas de avaliação

- ▶ Trabalhos presenciais individuais e/ou de grupo (trabalhos de pesquisa, textos, atividades experimentais, questões aula, questionários, portefólios; cadernos diários; registos gráficos ...);
- ▶ Participação oral (apresentações, discussões, debates, interações, ...);
- ▶ Participação em apresentações, discussões, debates, interações, em língua gestual (alunos surdos)
- ▶ Trabalhos de projeto (realizados disciplinar ou interdisciplinarmente);
- ▶ Compreensão de enunciados orais ou gestuais (alunos surdos);
- ▶ Grelhas de registo de observação direta e com base em produções escritas e orais ou gestuais (alunos surdos) (componentes específicas e transversais);
- ▶ Fichas de trabalho;
- ▶ Registos em vídeo/fotografia de trabalhos em LGP (alunos surdos);
- ▶ Fichas de Auto e hetero avaliação.

2.4 Procedimentos de Avaliação

Ao longo do ano letivo, nomeadamente no final de cada trimestre, devem ser promovidos com os alunos momentos de reflexão e de autoavaliação em todas as áreas disciplinares.

1- No 1º ciclo, compete ao professor titular de turma informar, no início do ano letivo, os encarregados de educação dos seus alunos sobre os critérios de avaliação aprovados pelo Conselho Escolar.

2- Em cada trimestre, os encarregados de educação e os alunos deverão ser informados, pelo professor titular da turma, sobre os resultados alcançados. Os mesmos serão registados em boletim próprio, resultante do assentamento antecipado na plataforma Place.

3- Os resultados da aplicação de todos os instrumentos de avaliação devem ser dados a conhecer aos alunos durante o processo de ensino-aprendizagem.

4- Para além das menções quantitativa e qualitativa, o professor pode ainda fornecer outras indicações descritivas que considere relevantes.

5- No ensino básico, devem observar-se as condições de transição e de aprovação previstos no art.º 32 da Portaria 223-A/2018 de 3 de agosto.

6- No 1.º ano de escolaridade não há lugar a retenção, exceto nos termos do disposto no n.º 4 do art.º 32 da Portaria 223-A/2018 de 3 de agosto, que encaminha para o disposto nas alíneas a) e b) do n.º 4 do artigo 21.º da Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro.

7- Um aluno retido nos 1.ºano, 2.º ou 3.º anos de escolaridade pode integrar a turma a que pertencia por decisão do diretor, sob proposta do professor titular de turma, nos termos do artigo n.º 32, disposto n.º 10.

8- As TIC constituem uma área de natureza instrumental, de suporte às aprendizagens e não é objeto de avaliação sumativa.

9- A progressão dos alunos abrangidos por medidas adicionais de suporte à aprendizagem e inclusão realiza -se nos termos definidos no relatório técnico-pedagógico e no programa educativo individual, nos termos do artigo 29º do Decreto-Lei n.º 54/20018.

10- A avaliação dos alunos surdos considera a aquisição das competências estabelecidas no Programa de Português L2 e no programa Curricular de Língua Gestual Portuguesa, ambos oriundos do Ministério da Educação.

11- Português Língua Não Materna: os alunos oriundos do estrangeiro, cuja língua materna não seja o português, beneficiarão de um regime de avaliação adaptada ao nível de proficiência linguística, decorrente dos resultados obtidos em teste diagnóstico.

12- No final de cada período, o aluno realiza a sua autoavaliação preenchendo, para o

efeito, a ficha previamente definida pelos docentes das respetivas áreas curriculares.

13-No 1.º ciclo do ensino básico as atividades de enriquecimento curricular são de carácter facultativo e de natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural que incidem, nomeadamente, nos domínios desportivo, artístico, científico e tecnológico, de ligação da escola com o meio, de solidariedade e voluntariado e da dimensão europeia da educação. Face ao exposto, os professores das AEC farão uma apreciação de carácter qualitativo.

Anexo 3: Critérios de Avaliação das Atividades de Enriquecimento Curricular.

14-No caso de falta devidamente justificada a um instrumento de avaliação, o professor deverá garantir que o aluno seja avaliado relativamente aos objetivos / conteúdos programáticos testados.

2.5 Critérios de Avaliação para o Ensino à Distância

A EB1/C/PE Professor Eleutério de Aguiar, ao iniciar a implementação do seu plano de ensino à distância (E@D), definiu um conjunto de orientações ao nível da sua organização interna, da sua organização pedagógica e ao nível das metodologias a adotar no ensino à distância. Do conjunto dessas orientações resultou também o seu sistema de avaliação que decorre das suas opções pedagógicas e metodológicas, acompanhando o ensino e aprendizagem, e que é base, também, dos juízos que os docentes realizarão sobre o desempenho dos seus alunos.

Na avaliação do E@D é importante a diversificação dos procedimentos e técnicas de avaliação para recolha da informação necessária ao apoio às aprendizagens e à construção do juízo de valor para a classificação.

Perante este cenário os critérios de avaliação são definidos em função dos diferentes contextos de aprendizagem. Ensinar à distância é diferente e, como tal, a eficácia e fiabilidade dos instrumentos utilizados terá de ser adequada ao contexto. Avaliar deverá assumir-se como um meio para apoiar e melhorar a aprendizagem e, consequentemente, a inclusão de todos os alunos.

DISPOSIÇÕES FINAIS

1. Os casos omissos serão objeto de resolução por parte do Conselho Escolar e da Direção.
2. No 1º Ciclo, os Critérios de Avaliação serão cumpridos por todas áreas curriculares e, depois de aprovados, entrarão em vigor no ano letivo 2024/2025, podendo ser revistos anualmente, mas sempre antes do início do ano letivo.
3. Os Critérios de Avaliação deverão ser do conhecimento de todos os intervenientes no processo de avaliação: alunos, professores e encarregados de educação.
4. As aprendizagens / os desempenhos esperados em cada domínio das diversas componentes do currículo, por níveis de desempenho, estão disponíveis no gabinete da direção, onde podem ser consultados por qualquer um dos elementos da comunidade educativa que assim o desejem. Estes têm como referência as Aprendizagens essenciais e as áreas de competência, inscritas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, e materializam o que se espera como resultado da aprendizagem, constituindo o conjunto de descritores de desempenho observáveis, de acordo com o nível de consecução alcançado.
5. O presente documento será disponibilizado, para efeitos de divulgação a toda a comunidade escolar nos seguintes termos:
 - a) Na página eletrónica da Escola;
 - b) Enviado, em suporte digital, à Associações de Pais;
 - c) Colocado um exemplar impresso no gabinete da direção de modo a ser consultado por qualquer um dos elementos da comunidade educativa que assim o desejem.

Funchal, _____ de setembro de 2024

A Direção

